

PERFIL DAS CRIANÇAS ATENDIDAS EM UM AMBULATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO RECÉM-NASCIDO DE RISCO

Monteiro, M.P.; Silva, M.R.; Ferreira, G.N.; Chaimowicz, A.; Monteiro, D.P
Prefeitura Municipal de Belo Horizonte – SMSA – MG

DESCRIPTORIOS:

Recém-Nascido Prematuro, crescimento & desenvolvimento, Assistência Integral à Saúde

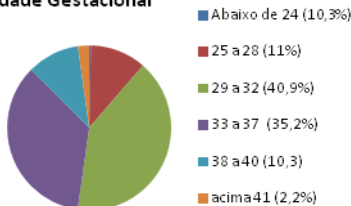
INTRODUÇÃO

A sobrevivência dos recém-nascidos (RN) de risco vem aumentando progressivamente, e essas crianças, expostas a inúmeros fatores de risco e complicações associadas à prematuridade, necessitam de um acompanhamento especializado, multidisciplinar, que assegure seu pleno desenvolvimento. Conhecer o perfil desses recém-nascidos é de grande importância para identificação das demandas, possibilitando assim melhor organização dos serviços de acompanhamento.

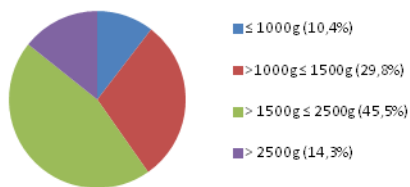
RESULTADOS

A partir da análise de informações obtidas em banco de dados e nos prontuários dos RN, foram avaliadas 1267 crianças. A média de idade gestacional foi de 32 semanas (DP 3,6; min 23, max 43). Dessas crianças 53,7% eram do sexo masculino e 59,4% nasceram de parto cesáreo. O peso médio ao nascer foi 1691 gramas (DP 738; min: 550, max 4490), 40,3% tinham peso de nascimento \leq 1500 gramas e 11,6% dos RN eram pequenos para idade gestacional (PIG). 16% apresentaram asfíxia perinatal moderada ou grave no quinto minuto. Em relação às mães, a média de idade foi de 27,3 anos (DP 8,9; min 13; max 47), sendo que 17,4% eram adolescentes. 21,7 % das mães fizeram menos que 4 consultas de pré natal. Com relação à escolaridade 21,9% das mães tinham ensino fundamental incompleto, mas 38,4% tinham ensino médio completo. Quanto à prevalência do aleitamento materno no primeiro ano de vida, observou-se que 17,4% das crianças encontravam-se em aleitamento materno exclusivo aos 4 meses e 4,5% aos 6 meses. 35,7 % das crianças encontravam-se em aleitamento materno misto aos 4 meses, 33,1% aos 6 meses e 18,8% aos 12 meses.

Idade Gestacional



Peso ao nascimento



CONCLUSÃO

Esses resultados demonstram o perfil de crianças de risco acompanhadas e reforçam a importância da estruturação desses serviços de acompanhamento com equipe multidisciplinar, que possam garantir o acesso, o cuidado e a redução da morbimortalidade nessa população. O acompanhamento rigoroso dessas crianças é de fundamental importância para a detecção em tempo oportuno de alterações do DNP, possibilitando a conduta terapêutica adequada: orientações, encaminhamentos, reabilitação; e para que possam dessa forma alcançar o seu pleno potencial de desenvolvimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes de estimulação precoce: crianças de zero a 3 anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.
- Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.
- Departamento Científico de Neonatologia, Sociedade Brasileira de Pediatria. Seguimento ambulatorial do prematuro de risco. São Paulo: Sociedade Brasileira de Pediatria, 2012.

E-mail: vivabebe@pbh.gov.br